



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2023

009. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO ESPECIAL (DEFICIÊNCIA INTELECTUAL)

(OPÇÃO: 009)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

01. Em sentido amplo, a educação ocorre dentro e fora da escola, e esta não pode excluir nenhum de seus objetivos educacionais. No entanto, conforme Soares (in Carvalho *et alii*, 2007), a escola deve

- (A) enfatizar a aquisição de competências cognitivas, que não podem ser adquiridas em outros ambientes.
- (B) focar no preparo dos estudantes para a vida profissional, auxiliando-os a lidar com problemas de relacionamento.
- (C) priorizar o ensino de habilidades de convivência em sociedade, para que haja mais respeito às pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- (D) destacar o desenvolvimento de uma visão empreendedora nas novas gerações, capacitando-as a adquirir autonomia financeira.
- (E) ressaltar o desenvolvimento de capacidades emocionais, que, na atualidade, são mais relevantes que o ensino de conteúdos teóricos.

02. Conforme o documento “Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania” (2004), se considerarmos a contribuição fundamental da escola pública para a construção de uma cidadania participativa e a tomarmos como uma construção permanente e coletiva, veremos que os Conselhos Escolares são, primordialmente,

- (A) o suporte central de planos de aula que detalham as atividades diárias e os objetivos pedagógicos das turmas, em cada etapa de escolaridade.
- (B) a sustentação de currículos escolares que estabelecem as disciplinas obrigatórias para os alunos, visando à formação crítica e autônoma deles.
- (C) a base de regimentos escolares que apresentam de forma clara e objetiva as normas que contribuem para um funcionamento harmonioso da instituição de ensino.
- (D) o respaldo de atas de reuniões pedagógicas que documentam as discussões sobre a execução das atividades didáticas, em reflexões educacionais coletivas.
- (E) o sustentáculo de projetos político-pedagógicos que permitem a definição dos rumos e das prioridades das escolas numa perspectiva emancipadora.

03. Na transição dos anos iniciais para os finais do ensino fundamental, devido a todas as mudanças que ocorrem, há que se ter o cuidado para que o processo de aprendizagem não seja fragilizado. Assim sendo, conforme o Currículo Paulista (2019), é necessário que os professores

- (A) imponham uma abordagem autoritária com os estudantes, visando garantir o respeito às regras do regimento escolar.
- (B) assumam uma postura moderadora e orientadora, direcionando as atitudes dos estudantes e controlando as ações nas aulas.
- (C) estabeleçam uma relação sensível e compromissada com os estudantes, a fim de construir um ambiente de confiança e respeito.
- (D) priorizem uma abordagem centrada nos conteúdos curriculares, para que os alunos desenvolvam uma rotina de estudos com foco.
- (E) mantenham um foco maior nas avaliações formais, internas e externas, garantindo que o desempenho escolar melhore continuamente.

04. O diretor de uma escola convoca um professor para uma reunião de *feedback* após a realização de uma atividade com os alunos. Durante a conversa, o diretor diz:

Professor, sua aula teve aspectos positivos, mas talvez seja interessante tentar algo diferente da próxima vez. Acho que alguns pontos poderiam ser mais claros, mas, no geral, foi um bom trabalho. Apenas continue tentando, você vai melhorar com o tempo.

Conforme Williams (2005), esse tipo de *feedback* pode ser classificado como

- (A) motivacional, pois o diretor encoraja o professor a continuar com o trabalho, mesmo quando há algumas áreas a melhorar.
- (B) positivo, pois o diretor busca reforçar um comportamento que deseja que se repita, com sugestões concretas para melhorias práticas.
- (C) corretivo, pois o diretor tem o objetivo de modificar um comportamento, detalhando e fornecendo direções claras sobre como melhorar o desempenho.
- (D) insignificante, pois o diretor não transmite informações claras, úteis e específicas, dificultando a compreensão do que deve ser alterado.
- (E) proativo, pois o diretor oferece orientações antes que um erro aconteça, com o objetivo de evitar problemas no futuro.

05. No estado de São Paulo, conforme o documento “Política de Educação Especial do Estado de São Paulo”, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é disponibilizado nas seguintes formas:
- (A) Centros de Auxílio Educacional; Assistência Móvel.
 - (B) Unidades de Suporte; Apoio Educacional Ambulante.
 - (C) Salas de Recursos; Modalidade Itinerante.
 - (D) Espaços de Apoio; Apoio Educacional Descentralizado.
 - (E) Pontos de Reforço Pedagógico; Acompanhamento em Locomoção.
06. Ao tratar da inclusão escolar, Mantoan (2015) afirma que, na visão inclusiva que defende,
- (A) o aluno é quem se adapta ao novo conhecimento e só ele pode regular o processo de construção intelectual.
 - (B) os gestores predeterminam a extensão e a profundidade dos conteúdos a serem construídos pelos alunos com deficiência.
 - (C) os professores reduzem os objetivos educacionais em relação aos alunos com deficiência, para compensar suas dificuldades de aprender.
 - (D) a coordenação pedagógica cria programas escolares individualizados, de acordo com a deficiência de cada aluno.
 - (E) os currículos e as atividades escolares são adaptados para alguns alunos, a fim de que possam evoluir como os demais no ensino regular.
07. Conforme Azambuja e Silva (2024), no cenário de hibridização dos processos de ensino-aprendizagem das instituições educacionais com a Inteligência Artificial (IA), os educadores humanos
- (A) poderão delegar todas as tarefas pedagógicas às ferramentas de IA, concentrando-se na avaliação de resultados e no *feedback* aos estudantes.
 - (B) desempenharão um papel vital no fomento do pensamento crítico, da criatividade, da compaixão e da colaboração entre os estudantes.
 - (C) aceitarão que a IA substitua suas explicações e orientações, concentrando-se somente em atividades manuais, de modo a otimizar o tempo.
 - (D) priorizarão as interações digitais, mantendo as interações presenciais com os alunos em momentos pontuais, quando houver necessidade.
 - (E) restringirão o uso de IA pelos alunos, evitando que os sistemas automatizados substituam completamente a interação humana.
08. No tópico em que discute a “Cultura do erro”, Lemov (2023) afirma que os professores que são mais capazes de diagnosticar e resolver erros rapidamente fazem da verificação da compreensão um esforço compartilhado entre eles e seus alunos. Neste sentido, o termo _____ é frequentemente usado para descrever um ambiente no qual os participantes são tolerantes ao risco.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.
- (A) respeito acadêmico
 - (B) liberdade intelectual
 - (C) motivação relacional
 - (D) comunicação empática
 - (E) segurança psicológica
09. Em uma escola pública, alguns alunos vandalizaram o ambiente, quebrando vidros, destruindo carteiras e danificando equipamentos. Esse ato de vandalismo prejudicou o patrimônio e gerou um clima de insegurança no local. Conforme Ceccon *et alii* (2009), quando eventos assim ocorrem, precisamos adotar procedimentos que os interrompam imediatamente. Em seguida, temos que
- (A) buscar soluções que, se aprovadas pelo conselho escolar, se concentrem em recompensas para aqueles que denunciarem os vândalos.
 - (B) implementar estratégias que, de forma eficaz, possibilitem a identificação dos responsáveis e a punição exemplar de todos os envolvidos.
 - (C) adotar ações que, com a ajuda dos pais, priorizem a restauração da escola e a separação dos envolvidos, evitando o contato entre eles.
 - (D) utilizar procedimentos que, em comum acordo, possibilitem a criação e a imposição de regras rígidas para impedir futuros episódios de violência.
 - (E) recorrer a medidas que, a curto e médio prazo, dirijam-se a suas causas e restaurem o que foi quebrado ou perdido com a violência.
10. Conflitos organizacionais são aqueles que envolvem pessoas no desempenho de papéis dentro de uma determinada instituição. Numa escola, eles podem envolver professores, funcionários e gestores, ou professores, gestores e representantes da Secretaria de Educação. Louis Pondy (in Ceccon *et alii*, 2009) identifica algumas causas dos conflitos em organizações como as escolas, entre elas, a seguinte:
- (A) competição por recursos limitados.
 - (B) ambiente físico inadequado.
 - (C) choque de gerações.
 - (D) boatos ou fofocas nos bastidores.
 - (E) falta de clareza na divisão de responsabilidades.

11. Os adolescentes, além de portadores de entusiasmo e de vitalidade para a ação, são dotados também de pensamento e de palavra. Conforme Costa e Vieira (2000), enquanto educação para a participação democrática, o propósito do protagonismo juvenil é
- (A) construir um ambiente educativo em que o foco principal seja a assimilação consistente de conteúdos curriculares, priorizando a dimensão cognitiva.
 - (B) fomentar nos educandos a obediência às regras escolares como objetivo principal da educação, visando à padronização das condutas e dos comportamentos.
 - (C) criar condições para que o educando possa exercer, de forma criativa e crítica, essas faculdades na construção gradativa de sua autonomia.
 - (D) organizar as práticas pedagógicas para que os educandos desenvolvam habilidades técnicas específicas, voltadas ao ingresso imediato no mercado de trabalho.
 - (E) preparar os educandos para exercerem funções públicas, após se filiarem a partidos políticos, a fim de combaterem as injustiças e desigualdades sociais.
12. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, art. 208, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de, entre outros:
- (A) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade.
 - (B) progressiva universalização dos ensinos médio e superior obrigatórios e gratuitos.
 - (C) acesso aos níveis mais elevados do ensino mediante análise do histórico escolar.
 - (D) oferta de ensino noturno regular, adequando-se o educando às condições oferecidas pelo estabelecimento de ensino.
 - (E) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente em centros de educação especial.
13. Na educação básica, nos níveis fundamental e médio, conforme a Lei Federal nº 9.394/1996, art. 24, inciso V, em relação à verificação do rendimento escolar, é correto afirmar que haverá avaliação
- (A) linear e progressiva do desempenho do aluno, com aspectos quantitativos prevalecendo sobre os qualitativos ao longo do processo avaliativo, seguindo critérios claros e objetivos.
 - (B) pontual e alternada do desempenho do aluno, baseada prioritariamente em provas objetivas, aplicadas ao final de cada semestre, que permitam mensurar o avanço educacional.
 - (C) esporádica e complementar do desempenho do aluno, com a possibilidade de medição da evolução escolar com base em dados estatísticos e gráficos de notas obtidas em avaliações finais.
 - (D) contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
 - (E) constante e sequencial do desempenho do aluno, considerando diversos instrumentos e garantindo maior transparência e comparabilidade dos resultados entre alunos da mesma turma.
14. Conforme a Lei nº 8.069/1990, art. 56, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de, entre outros:
- (A) indisciplina e baixa participação nas atividades escolares e extraescolares.
 - (B) advertência e suspensão por comportamento inadequado em sala de aula.
 - (C) participação ativa em manifestações de protesto dentro do ambiente escolar.
 - (D) desempenho abaixo da média em avaliações internas e externas.
 - (E) reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
15. A Lei nº 16.279/2016 aprova o Plano Estadual de Educação (PEE) de São Paulo e dá outras providências. Conforme o art. 2º dessa Lei, é uma diretriz do PEE, entre outras:
- (A) superação das desigualdades sociais, mediante parceria entre instituições públicas e privadas para auxílio a famílias carentes.
 - (B) promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade étnico-racial e à sustentabilidade socioambiental.
 - (C) incentivo da competitividade entre instituições públicas de ensino para elevar a qualidade da educação.
 - (D) valorização do princípio da gestão meritocrática da educação pública, com base em desempenho e produtividade.
 - (E) universalização do ensino superior gratuito para toda a população estadual, com a construção de novas instituições de ensino.

16. Conforme a Lei nº 13.445/2017, art. 14, para o imigrante que pretenda vir ao Brasil para frequentar curso regular ou realizar estágio ou intercâmbio de estudo ou de pesquisa poderá ser concedido o visto
- (A) de cortesia e investigação.
 - (B) de visita multicultural.
 - (C) temporário para estudo.
 - (D) diplomático de pesquisa.
 - (E) oficial de enriquecimento científico.
17. O Decreto nº 6.949/2009 promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Conforme o artigo 24 desse Decreto, os Estados Partes dessa Convenção assegurarão sistema educacional inclusivo em todos os níveis, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida, com o objetivo de, entre outros,
- (A) promover o máximo desenvolvimento possível da personalidade e dos talentos e da criatividade das pessoas com deficiência.
 - (B) estimular a dependência de apoio constante como forma de garantir a permanência no ambiente escolar.
 - (C) direcionar a educação das pessoas com deficiência ao desenvolvimento de habilidades acadêmicas básicas, deixando os aspectos sociais para o convívio familiar.
 - (D) segmentar o currículo para pessoas com deficiência, reduzindo os conteúdos oferecidos com base em suas limitações.
 - (E) priorizar o atendimento fora da escola regular para garantir maior atenção aos alunos com deficiência.
18. Conforme o Decreto nº 55.588/2010, assinale a alternativa com o procedimento correto quando uma pessoa transexual ou travesti se apresenta para atendimento nos órgãos públicos do Estado de São Paulo.
- (A) O nome escolhido pela pessoa transexual ou travesti não deve ser registrado nos atos administrativos.
 - (B) A pessoa deve ser tratada pelo nome de registro civil, e o prenome escolhido pode ser utilizado apenas em documentos administrativos internos.
 - (C) A pessoa deve ser tratada pelo nome de registro civil, independentemente de sua identidade de gênero.
 - (D) O servidor público pode optar por tratar a pessoa com o prenome indicado ou pelo nome civil, dependendo da situação.
 - (E) A pessoa deve ser tratada pelo prenome indicado por ela no momento do preenchimento do cadastro ou no atendimento.
19. Conforme a Resolução CNE/CP nº 1/2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana), art. 4º, os sistemas e os estabelecimentos de ensino poderão estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, com a finalidade de
- (A) revisar conteúdos curriculares com base em padrões nacionais e internacionais de desempenho escolar.
 - (B) buscar subsídios e trocar experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.
 - (C) formalizar parcerias com empresas privadas para a arrecadação de recursos financeiros, a fim de fortalecer as ações afirmativas.
 - (D) promover intercâmbios institucionais com universidades estrangeiras para pesquisa e mobilidade acadêmica.
 - (E) compartilhar informações e buscar referências para a criação de livros didáticos e estratégias de avaliação da aprendizagem.
20. A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário. Conforme a Resolução CNE/CP nº 1/2012, art. 5º, § 2º, as estratégias de acompanhamento das ações de Educação em Direitos Humanos serão definidas
- (A) pelos docentes.
 - (B) pelas Diretorias de Ensino.
 - (C) pelos estabelecimentos de ensino.
 - (D) pelos Conselhos de Educação.
 - (E) pelo Conselho de Escola.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em relação à trajetória histórica da inclusão social, Omote (em Rodrigues; Capellini e Santos, 2014) afirma que
- (A) a inclusão social teve início formal na década de 1990, mas as sociedades humanas já caminhavam nessa direção há séculos.
 - (B) a luta pela inclusão é um fenômeno recente e passou a ganhar relevância nos últimos anos com novas políticas públicas.
 - (C) o conceito de diversidade sempre esteve presente na sociedade, mas a inclusão começou a ser discutida no século XXI.
 - (D) a inclusão social sempre ocorreu de forma linear, com avanços contínuos e sem retrocessos.
 - (E) a inclusão é um fenômeno exclusivo das sociedades modernas e está diretamente ligado ao desenvolvimento econômico.
22. De acordo com o texto de Omote (em Rodrigues; Capellini e Santos, 2014), a formação de professores no contexto da inclusão é considerada fundamental, porque o professor
- (A) delimita até qual nível a aprendizagem e desenvolvimento do aluno podem chegar.
 - (B) proporciona socialização para todos os alunos com ritmos de aprendizado diferenciados.
 - (C) é o personagem principal para gerenciar as relações sociais que se estabelecem na sala de aula.
 - (D) é responsável por garantir que todos os alunos tenham um desempenho acadêmico igualitário.
 - (E) garante um ensino igualitário e especializado para classificar alunos com necessidades especiais.
23. Em relação à influência das entidades privadas na Educação Especial no Brasil, Pletsch (2014) aponta que
- (A) o Estado brasileiro sempre garantiu a oferta pública e gratuita de ensino especializado para todas as pessoas com deficiência intelectual, tornando desnecessária a criação de instituições privadas.
 - (B) a ausência do Estado na garantia dos direitos educacionais das pessoas com deficiência resultou na criação de instituições privadas que muitas vezes assumiram o papel de ensino público.
 - (C) as entidades filantrópicas sempre foram independentes do poder público, financiando-se exclusivamente por meio de doações e assistencialismo, sem qualquer subsídio governamental.
 - (D) as políticas públicas de Educação Especial sempre priorizaram exclusivamente as instituições públicas, restringindo o financiamento de entidades privadas e instituições especializadas.
 - (E) a criação da APAE e da Sociedade Pestalozzi foi uma resposta direta a políticas públicas bem estruturadas, que garantiam a total inclusão de alunos com deficiência no ensino regular municipal.
24. Considerando o texto de Pletsch (2014), em relação às disputas em torno da escolarização de alunos com deficiência intelectual, assinale a alternativa correta,
- (A) As discussões sobre a escolarização desses alunos se restringem à escolha entre escola regular e escola especial.
 - (B) A política de inclusão escolar atual assegura que todos os alunos com transtornos de aprendizagem recebam o suporte necessário para seu aprendizado.
 - (C) As pesquisas indicam que um único modelo de escolarização atende a todas as necessidades acadêmicas desses alunos.
 - (D) O debate deve considerar, além do espaço de escolarização, condições e estratégias que garantam a aprendizagem dos alunos.
 - (E) O Plano Nacional de Educação determina que esses alunos sejam matriculados exclusivamente em escolas regulares.
25. Ao destacar que, com base nos avanços das pesquisas sobre o desenvolvimento humano, avaliar como encerrada a possibilidade de aprendizagem de pessoas com deficiência intelectual carece de embasamento científico, Pletsch (2014) se refere
- (A) à terminalidade específica.
 - (B) ao movimento de *mainstreaming*.
 - (C) a classes especiais.
 - (D) à institucionalização da pessoa com deficiência.
 - (E) à institucionalização.
26. De acordo com o documento *Currículo Paulista: etapa ensino médio (2020)*, a implementação do Currículo Paulista no contexto da Educação Inclusiva no Estado de São Paulo pressupõe
- (A) a centralização dos saberes escolares nos referenciais eurocêntricos, por serem considerados universais.
 - (B) o oferecimento de ensino especializado em ambientes segregados para estudantes com necessidades educacionais específicas.
 - (C) a adaptação dos conteúdos curriculares conforme as especificidades do aluno por meio de estratégias diversificadas de ensino.
 - (D) a exclusividade da responsabilidade da rede estadual em garantir a implementação do currículo, com foco prioritário em estudantes com deficiência.
 - (E) a aplicação uniforme dos conteúdos curriculares a fim de garantir igualdade entre os estudantes.

27. O documento *Currículo Paulista*: etapa ensino médio (2020) aponta como um dos pontos focais de sua elaboração
- (A) a manutenção da neutralidade cultural e da universalidade dos saberes acadêmicos.
 - (B) a padronização das estratégias didáticas para assegurar a igualdade formal no ensino.
 - (C) a homogeneização das práticas pedagógicas para garantir padrões mínimos de aprendizagem.
 - (D) o foco exclusivo em estudantes com deficiência baseado na legislação da Educação Especial.
 - (E) a equidade e o reconhecimento de que as necessidades dos estudantes são diferentes.
28. De acordo com a abordagem AEIOU da Educação Especial proposta por Rodrigues (2020), a etapa de “Empatia” é fundamental porque
- (A) substitui a análise técnica por observações subjetivas que favorecem vínculos afetivos.
 - (B) entender e respeitar os sentimentos do outro pode mover barreiras e poupar tempo e esforço.
 - (C) reduz a necessidade de planejamento e organização ao focar exclusivamente na experiência emocional.
 - (D) serve para mensurar o desenvolvimento cognitivo com base em critérios emocionais.
 - (E) estabelece padrões rígidos de comportamento a serem seguidos por todos os alunos.
29. Rodrigues (2020) apresenta sugestões relevantes para a adaptação de atividades escolares direcionadas a alunos com deficiência intelectual, entre as quais se destaca
- (A) a substituição do conteúdo escolar por práticas de autocuidado.
 - (B) a aplicação de conteúdos acima do estágio de desenvolvimento.
 - (C) a avaliação com base na idade mental do aluno.
 - (D) a análise do estágio de desenvolvimento do aluno.
 - (E) a limitação da comunicação verbal.
30. De acordo com o texto de Rodrigues (2020), qual das seguintes estratégias contribui para o sucesso da aprendizagem de alunos com deficiência intelectual?
- (A) Repetir as mesmas atividades, mesmo que não façam sentido para o aluno.
 - (B) Incentivar a abstração como forma de estimular a maturidade cognitiva.
 - (C) Dividir conteúdos em tarefas menores e mais objetivas, com instruções claras.
 - (D) Priorizar atividades escritas como principal meio de avaliação.
 - (E) Tratar todos os alunos como pertencentes a um mesmo perfil cognitivo.
31. Com base nas orientações apresentadas por Rodrigues (2020) para a adaptação de atividades escolares para alunos com deficiência intelectual, avalie as alternativas a seguir, e assinale a alternativa correta.
- (A) A comunicação com o aluno deve ser ampliada, considerando formas verbais e não verbais, porque quanto mais formas de comunicar uma ideia, melhor.
 - (B) A organização das atividades é dispensável se houver interação eficiente com o aluno e apoio familiar constante.
 - (C) A aplicação de testes de linguagem é suficiente para elaborar estratégias pedagógicas personalizadas.
 - (D) O uso de estratégias criativas é importante, mas deve ser limitado àquelas que já fazem parte da rotina pedagógica da escola.
 - (E) A interação com o aluno é desejável, mas não é determinante para o sucesso da prática pedagógica.
32. Segundo Santos (2012), as estratégias pedagógicas voltadas a alunos com deficiência intelectual devem considerar que
- (A) a oralidade deve ser estimulada, mas se evitando que seja por meio de atividades que envolvam fantasia ou subjetividade.
 - (B) a evitação de repetições favorece a consolidação do conteúdo e o desenvolvimento da autonomia intelectual.
 - (C) a ênfase em práticas de estimulação sensorial mostra-se útil apenas nos estágios iniciais da aprendizagem escolar.
 - (D) o uso de recursos variados e repetições quantitativas deve ser parte do processo, principalmente quando o déficit for maior.
 - (E) o vínculo com o professor deve ser mediado por atividades predominantemente disciplinares e sistêmicas.
33. De acordo com Santos (2012), tendo em vista que o comportamento do indivíduo está intimamente ligado ao processo de aprendizagem, é fundamental que o ensino escolar
- (A) não se estenda para atividades no contraturno.
 - (B) não privilegie a mera aquisição formal de informações.
 - (C) adote o objetivo principal de explicação de conteúdos.
 - (D) evite formas de posicionamento subjetivo.
 - (E) tem foco na preparação para o mercado de trabalho.

- 34.** Conforme os princípios expostos no texto de Santos (2012) sobre o planejamento pedagógico para alunos com deficiência intelectual, é correto afirmar que
- (A) a memorização deve ocorrer sem o uso de repetições, já que estas podem comprometer o desenvolvimento da criatividade.
 - (B) a criação de espaços individualizados objetiva reforçar condutas passivas mesmo que isso implique reduzir as oportunidades de interação social.
 - (C) o ambiente de ensino deve evitar comandos verbais diretos, priorizando instruções implícitas e não estruturadas.
 - (D) a organização das atividades deve prever várias instruções simultâneas, estimulando o aluno a lidar com múltiplas demandas ao mesmo tempo.
 - (E) o planejamento deve possibilitar ao aluno acertar mais do que errar, promovendo reforço imediato e feedback.
- 35.** Segundo Santos (2012), as limitações e possibilidades educacionais do aluno com deficiência intelectual
- (A) requerem intervenções complexas e definitivas em relação às práticas pedagógicas comuns.
 - (B) implicam na criação de grupos homogêneos compostos por alunos de mesma deficiência.
 - (C) envolve o treino de habilidades sociais por parte dos educandos e seus pares sem deficiência.
 - (D) exigem do professor uma atuação mais próxima, frequente e particular em relação a cada objetivo escolar.
 - (E) necessitam de suporte técnico especializado em pessoas com deficiências intelectuais e diagnósticos afins.
- 36.** Conforme indicam Zerbato e Mendes (2018), o propósito do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) parece vir ao encontro dos princípios de Educação Inclusiva. Considerando essa afirmação, é correto afirmar:
- (A) a valorização das diferenças individuais exige o uso de métodos variados para atender aos estilos e ritmos singulares de aprendizagem.
 - (B) a personalização das estratégias pedagógicas deve ocorrer apenas em casos de deficiência diagnosticada.
 - (C) a adaptação dos alunos aos métodos tradicionais garante maior aproveitamento e equidade no ensino.
 - (D) os estilos de aprendizagem são secundários frente ao conteúdo, que deve ser transmitido igualmente a todos.
 - (E) a proposta do DUA busca eliminar as diferenças individuais para garantir igualdade entre os alunos.
- 37.** Segundo Nelson, 2013 (citado por Zerbato; Mendes, 2018), como as emoções influenciam o processo de aprendizagem no contexto do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA)?
- (A) As emoções interferem na memorização, sendo pouco relevantes para a aprendizagem significativa.
 - (B) A carga emocional das aulas deve ser suprimida em contextos de aprendizagem formal para garantir objetividade.
 - (C) As emoções têm papel fundamental na motivação para aprender, criar e conhecer.
 - (D) Emoções negativas, como frustração ou medo, são úteis para manter o aluno concentrado nos conteúdos curriculares.
 - (E) As expressões emotivas são subterfúgios utilizados pelo aluno que prejudicam a aprendizagem e o relacionamento com os pares.
- 38.** Em busca de uma abordagem mais inclusiva, a professora Clara decide reorganizar suas práticas didáticas. Ela deseja adotar estratégias como ensinar vocabulário por meio de objetos concretos e demonstrações, relacionar problemas de matemática e vocabulário ao conhecimento prévio e aplicar esses problemas a situações da vida cotidiana. Considerando os princípios do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) apresentados por Zerbato e Mendes (2018), essas seriam estratégias do princípio de
- (A) relacionamento.
 - (B) participação.
 - (C) mobilidade.
 - (D) representação.
 - (E) mediação.
- 39.** Zerbato e Mendes (2018) apresentam que considerar a relação entre o ambiente de aprendizagem e o contexto em que o conhecimento é aplicado é relevante, pois
- (A) o ambiente deve ser previsível para garantir repetição e fixação automática do conteúdo.
 - (B) o conhecimento aprendido precisa ser significativo e transferido para outros contextos.
 - (C) a aprendizagem é reforçada principalmente por avaliações bimestrais feitas em sala de aula.
 - (D) o conteúdo deve ser ensinado de forma padronizada, independentemente do ambiente.
 - (E) os ambientes externos não influenciam a internalização do conteúdo escolar.

40. Segundo Mittler, 2003 (citado por Trentin, 2018), a inclusão escolar envolve reestruturação das escolas com o objetivo de assegurar a todos os alunos o acesso às oportunidades educacionais e sociais que a escola oferece.

Para a autora, essas reestruturações incluem

- (A) o currículo, avaliação e práticas pedagógicas.
- (B) o reforço das normas disciplinares.
- (C) a substituição do ensino regular por práticas especializadas.
- (D) a separação dos alunos com deficiência em classes especiais.
- (E) a adoção de um sistema de ensino paralelo.

41. Trentin (2018) destaca que a valorização das diferenças é essencial no contexto da inclusão escolar. Isso implica

- (A) a criação de grupos homogêneos com base nas habilidades dos alunos.
- (B) a ênfase no desempenho acadêmico como medida universal de progresso.
- (C) a manutenção de estruturas tradicionais de ensino como base da inclusão.
- (D) a padronização curricular para facilitar a avaliação de todos os alunos.
- (E) a construção de novas formas de ensinar que considerem a alteridade.

42. Para a autora Trentin (2018), na perspectiva da defectologia desenvolvida por Vygotsky, sobre o desenvolvimento da criança com deficiência intelectual, é correto afirmar:

- (A) a compreensão das singularidades da criança com deficiência intelectual depende da identificação do seu diagnóstico clínico.
- (B) a deficiência primária deve ser o foco central da intervenção pedagógica, pois define os limites do desenvolvimento.
- (C) a criança com deficiência intelectual não está constituída só de defeitos e carências, seu organismo se reestrutura como um todo único.
- (D) o desenvolvimento das crianças com deficiência segue leis específicas e distintas das da criança sem deficiência.
- (E) a aprendizagem de crianças com deficiência deve ser direcionada à superação de suas limitações físicas para alcançar o desenvolvimento.

43. Para Trentin (2018), com base nos apontamentos da AAIDD (Associação Americana de Deficiências Intelectuais e de Desenvolvimento), qual das afirmativas a seguir reflete, de forma correta, o papel dos apoios no processo de desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual?

- (A) Os apoios devem ser padronizados e aplicados uniformemente, independentemente do contexto em que a pessoa com deficiência esteja inserida.
- (B) A identificação dos apoios requer a análise do contexto e deve funcionar como catalisador do desenvolvimento em múltiplos ambientes.
- (C) A aplicação dos apoios tem por objetivo principal eliminar a deficiência intelectual por meio de intervenções clínicas especializadas.
- (D) Os apoios são úteis em ambientes escolares, pouco se estendendo à vida em sociedade ou às relações interpessoais.
- (E) O apoio à pessoa com deficiência intelectual limita-se à promoção da aprendizagem, com impacto indireto na qualidade de vida.

44. Trentin (2018) cita Vygotsky ao apontar que crianças com deficiência intelectual constituem um grupo heterogêneo, sendo necessário atentar para as singularidades de cada sujeito, considerando dois enfoques. São eles:

- (A) a intervenção focada nas limitações cognitivas; e na preparação para o mercado de trabalho.
- (B) as leis comuns do desenvolvimento infantil e as peculiaridades referentes à criança com deficiência.
- (C) a ênfase educacional no desenvolvimento das habilidades motoras; e o treino de habilidades sociais.
- (D) a aplicação de testes padronizados periodicamente e aplicação de terminalidade específica.
- (E) a criação de um currículo especial e a de espaços exclusivos ao aluno com deficiência.

45. Segundo Smith (2008), as habilidades conceituais relacionadas ao diagnóstico da deficiência intelectual envolvem os seguintes aspectos:

- (A) de exercício da autonomia, como: alimentar-se, arrumar a casa.
- (B) sociais relacionados à responsabilidade e autoestima.
- (C) interpessoais, observância de regras, normas e leis.
- (D) acadêmicos, cognitivos e de comunicação.
- (E) ocupacional e de autossegurança.

46. Smith (2008) apresenta que, desde o final da década de 1950, os profissionais concordam que somente a pontuação do QI não é suficiente para qualificar os indivíduos para apoiar o desenvolvimento de um programa educacional adequado.
- Para tal, é necessário também levar em consideração
- (A) o histórico de reprovações escolares.
 - (B) a fluência verbal em situações de grupo.
 - (C) o nível de escolaridade dos pais.
 - (D) a avaliação do comportamento adaptativo.
 - (E) o tempo de exposição à educação infantil formal.
47. Smith (2008) aponta que, ao descrever e definir aspectos relacionados ao funcionamento intelectual e comportamento adaptativo para identificação de pessoas com deficiência intelectual (no texto abordado como Retardo Mental), se tem a compreensão sobre
- (A) os sistemas de apoio.
 - (B) as notas escolares.
 - (C) a idade mental.
 - (D) o desempenho proprioceptivo.
 - (E) o número do Q.I.
48. De acordo com Coll, Marchesi e Palacios (2004), a atual caracterização da deficiência mental (atualmente deficiência intelectual) se dá em termos descritivos e não causais ou explicativos. A razão para esse tipo de abordagem está, principalmente, relacionada
- (A) à necessidade de facilitar a formulação de políticas públicas baseadas em diagnósticos objetivos e padronizados.
 - (B) ao consenso de que as classificações baseadas em níveis de QI são suficientes para definir a deficiência com exatidão.
 - (C) ao reconhecimento da dificuldade de situar, dentro de limites precisos, o que é deficiência e o que não é.
 - (D) ao fato de que essa abordagem evita julgamentos morais sobre as pessoas com deficiência, pois tem foco em sua condição clínica.
 - (E) à tentativa de identificar as causas genéticas da deficiência, o que exige descrições clínicas detalhadas.
49. Com base no texto de Fierro (em Coll; Marchesi; Palacios, 2004), uma crítica feita à concepção psicométrica do quociente intelectual (QI) reside no fato de que
- (A) a psicometria reconheceu desde o início que o QI é uma medida variável, sujeita a inúmeros fatores externos e emocionais.
 - (B) o QI foi considerado um indicador confiável apenas para a avaliação inicial de crianças, mas inadequado para prever seu desenvolvimento futuro.
 - (C) a aplicação dos testes de QI sempre considerou a possibilidade de erros de medida, corrigindo-os adequadamente nas avaliações.
 - (D) o QI foi criticado por ser influenciado por fatores socioeconômicos, o que invalidaria seu uso em qualquer contexto escolar.
 - (E) o QI foi visto como imutável e estável, embora essa suposição não tenha se evidenciado como certa ou bem-fundamentada.
50. Fierro (em Coll; Marchesi; Palacios, 2004) apresenta que a definição do que se entende por deficiência mental (compreendida atualmente como deficiência intelectual):
- (A) identifica limites fixos e nítidos, o que facilita a distinção entre ela e outras dificuldades de aprendizagem.
 - (B) aponta que essa é uma condição permanente, mas sua caracterização é marcada por fronteiras móveis e mal definidas.
 - (C) considera a deficiência como transitória, dependendo do tipo de intervenção educativa aplicada.
 - (D) é determinada por testes cognitivos que avaliam o funcionamento intelectual das funções psicológicas superiores.
 - (E) é um conceito inequívoco, com critérios diagnósticos estáveis e permanentes ao longo dos anos.
51. De acordo com Borges (2020), qual concepção de inteligência e aprendizagem é defendida por Vygotsky?
- (A) A inteligência é uma característica fixa determinada geneticamente e pouco influenciada pelas relações sociais.
 - (B) A inteligência é uma habilidade inata que se manifesta espontaneamente, independentemente do meio ambiente.
 - (C) O desenvolvimento ocorre de forma independente da aprendizagem, uma vez que ambos seguem trajetórias distintas.
 - (D) A inteligência resulta de trocas constantes com o meio ambiente e das relações sociais, sendo construída ao longo do desenvolvimento.
 - (E) A aprendizagem é consequência direta do nível de inteligência herdado biologicamente, sem intervenção do meio.

- 52.** Para Borges (2020), para compreender o que seria o “complementar”, no atendimento educacional especializado, é importante tomar como ponto de partida
- (A) a sala de aula comum para ter subsídios para pensar o que seria o complemento para acesso ao currículo escolar.
 - (B) a definição de estratégias pedagógicas adicionais voltadas para a reabilitação das deficiências diagnosticadas.
 - (C) a aplicação de programas curriculares complementares que se concentrem na substituição das disciplinas tradicionais.
 - (D) a análise exclusiva das limitações dos estudantes, focando nas barreiras que impedem o acesso ao currículo.
 - (E) a promoção de atividades suplementares para alunos com deficiência intelectual sem laudo médico.
- 53.** Borges (2020) relata que a Declaração Mundial de Educação para Todos, elaborada por ocasião da Reunião Mundial de Educação para Todos, em Jomtien, na Tailândia, em 1990, trouxe
- (A) a necessidade de institucionalização.
 - (B) o ônus da deficiência ao poder público.
 - (C) o ideal de educação para todos.
 - (D) as razões para o movimento de integração.
 - (E) a viabilidade da educação em classes especiais.
- 54.** Para Garcia (em Baptista; Caiado e Jesus, 2010), os atendimentos especializados expressam uma concepção de inclusão escolar que considera a necessidade de
- (A) substituir o currículo comum por práticas específicas e adaptadas.
 - (B) assegurar uma abordagem centrada no diagnóstico clínico.
 - (C) garantir que os estudantes com deficiência frequentem salas separadas.
 - (D) identificar barreiras que impedem o acesso de alunos considerados diferentes.
 - (E) promover o ensino em tempo integral nas escolas regulares.
- 55.** Victor (em Baptista; Caiado e Jesus, 2010) aponta que, para Vygotsky, uma das principais limitações da educação tradicional direcionada a crianças com deficiência envolve
- (A) a crença de superação da deficiência por meio de socialização.
 - (B) sua ênfase excessiva nas estratégias cognitivas de ensino.
 - (C) ações educativas que tendem à lástima e filantropia.
 - (D) a substituição da atuação docente por terapias clínicas e médicas.
 - (E) a aplicação indiscriminada de tecnologias assistivas.
- 56.** De acordo com Victor (em Baptista; Caiado e Jesus, 2010), as concepções de Vygotsky revelam a sua preocupação em livrar-se de um olhar biologizante sobre a deficiência para pôr em seu lugar um olhar
- (A) liberal.
 - (B) social.
 - (C) pedagógico.
 - (D) psicológico.
 - (E) progressista.
- 57.** Para Nunes e Sobrinho (em Baptista; Caiado; Jesus, 2010), na concepção de desenho universal está embutida a ideia de não somente eliminar barreiras, mas, essencialmente,
- (A) priorizar acessibilidade arquitetônica.
 - (B) padronizar dos métodos de ensino.
 - (C) promover adaptações específicas.
 - (D) definir limitadores.
 - (E) garantir acesso.

58. Um dos fatores fundamentais para o sucesso do coensino apontado por Lehr (citado por Mendes; Vilaronga; Zerbato, 2014) é

- (A) a utilização das mesmas estratégias pedagógicas em diferentes contextos.
- (B) a alternância semanal dos papéis entre os professores que atuam com o aluno.
- (C) a separação física dos professores nas aulas, a fim de evitar sobreposição de falas.
- (D) oferecer aos professores tempo suficiente para o planejamento em conjunto.
- (E) a divisão hierárquica clara entre o professor regente e professor do especializado.

59. Segundo Mendes, Vilaronga e Zerbato (2014), o ideal a ser alcançado em termos de colaboração docente é a constituição de “equipes de ensino”.

Esse conceito pressupõe que os professores envolvidos tenham

- (A) igualdade quanto à liderança e responsabilidades educacionais.
- (B) responsabilidades delimitadas por áreas de especialização.
- (C) encontros formais para repassar informações sobre os alunos.
- (D) foco no atendimento aos alunos com deficiência.
- (E) colaboração centrada nas adaptações curriculares.

60. As autoras Mendes, Vilaronga e Zerbato (2014) afirmam que a ideia principal do coensino é que o professor especializado é

- (A) o principal mediador entre a escola e a família do aluno.
- (B) um apoio a toda a classe e ao professor do ensino comum.
- (C) um auxiliar que elabora materiais adaptados para o aluno que atende.
- (D) um auxiliar técnico do professor regente.
- (E) o suporte específico para o aluno com deficiência.

